**DAMIÃO BARBOSA d’ ARAÚJO**

Este ilustre compositor nasceu na Baía em 1778. Era filho de um pobre sapateiro, mas tal era a sua vocação musical que, apesar de se ver completamente desajudado, aprendeu a sua arte querida, e, obtendo um lugar de segundo violino num teatro, começou a compor músicas religiosas e profanas que lhe deram uma certa celebridade.

Quando a família real portuguesa passou pela Baía, foi Damião Barbosa de Araújo agregado à banda marcial da brigada que acompanhou a família real para o Rio de Janeiro.

Nesta cidade não encontrou conservatório, mas encontrou os grandes maestros Marcos Portugal e padre José Maurício que o protegeram muito e o fizeram admitir como violinista na capela real, ao passo que recebia o lugar de mestre de música da brigada.

Compôs então vários *Te-Deums*, missas e também modinhas, e até a música duma burleta, a *Intriga Amorosa*, que não chegou a representar-se. Damião Barbosa d’Araujo ainda vivia em 1822, em que dedicou uma missa a D. Pedro, já então imperador do Brasil, mas ignora-se a data do seu falecimento.

(Pinheiro Chagas, 1909)